



UNIÃO FIGUEIRENSE

ORGÃO
CENTRO DEMOCRÁTICO
D. AFFONSO COSTA

Editor — João Ferreira de Carvalho

Propriedade da empresa União Figueirense

Sob a direcção das comissões políticas do
Partido Republicano Portuguez

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR — ALFREDO LENCASTRE E BARROS

ASSINATURAS
Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional
Tiragem 1:000 exemplares
Comp. e imp. nas oficinas da «União Figueirense»

A iluminação

O sr. Antonio Serra, presidente da comissão executiva, entende que com estas noites de chuva, frio, vento e trovoadas, ninguém deve sair de casa e por isso apenas manda acender dois candelabros: o que está a porta da sua farmacia e o que fica junto ao club, onde o sr. Serra vai devirtir-se todas as noites.

Faz muito bem, sr. Serra. O carboreto está caro, e as noites fizeram-se para dormir.

E' uma grande economia que, junta ao aumento que a camara este ano lançou ao povo, será guardada intacta no cofre do municipio, para acudir aos melhoramentos do concelho.

E como estamos sem medico ninguem precisa sair de casa em procura de socorros para qualquer pessoa de familia, embora essa pessoa morra.

Assim é uma belesa e um descanço.

Boa razão

Os nossos leitores sabem que a Camara Municipal tem o seu tesoureiro privativo, não ignorando tambem que as contribuições camararias são cobradas pelo tesoureiro da Fazenda Publica, que recebe para o Estado cinco por cento sobre essas contribuições, o que perfaz uma quantia superior ao ordenado estipulado ao tesoureiro da camara.

Ha dias falando-se n'isso a um membro da Comissão executiva, este disse que não concordava com tal medida, e expoz isso em sessão mas particularmente, sendo-lhe dito pelos colegas que tinha de ser assim porque se fosse o tesoureiro da Camara que jizesse tal cobrança metade das contribuições ficariam por pagar, o que se não dá com o tesoureiro do Estado.

Vae sem comentarios, para lhe não tirar o sabor!

Agendas para 1917

Com lindas capas e indicações uteis.

Vende-se no «Barateiro do Povo»

SOLDADOS:

De pé e ás armas!

Pelo nome glorioso e imortal da vossa Patria!

Que as vossas espingardas só sirvam para defender a justiça afrontada, o direito escarneado.

Soldados de Portugal!

De pé e ás armas!

Pela Patria contra o inimigo, pela liberdade contra a tirania!

Cerrai ouvidos á traição, castigae a covardia!

Soldados de Portugal!

De pé pela Patria!

A's armas, pela Republica!

MATRIZES PREDIAES

Durante o proximo mez de janeiro estarão patentes, na secretaria de finanças, as matrizes prediaes, afim de os contribuintes reclamarem o que julgarem conveniente acerca das alterações ocorridas nos seus predios.

As reclamações serão feitas em papel selado e poderão ter por objecto:

Exagero do rendimento colectavel;

Alteração no nome do possuidor do predio em virtude de transmissão;

Por duplicação ou erro de colectas podem os contribuintes reclamar durante os mezes de janeiro e março.

INVERNIA

Ha tres semanas que estamos sob um rigoroso inverno, chovendo em grande abundancia.

Esta circunstancia está causando serios embaraços á classe proletaria que, sem poder ganhar o seu sustento e o da familia, encontra as subsistencias por um alto preço.

As grandes enchentes tem causado muitos prejuizos.

O lagar de azeite de Aldeia de Ana d'Aviz foi inundado, salvando-se, a custo, o azeite que ali se encontravam, tendo os lagareiros de fugir pelo telhado.

Um professor

GARRASCO

Não obstante termos chamado a atenção do illustre ministro da instrucção para a maneira barbara como o regente da escola central desta vila, Constantino de Araujo Lacerda, castiga as pobres creanças cuja educação lhe foi confiada, não nos consta que se tivesse ainda adotado qualquer procedimento.

O inspector do circulo tem inteiro conhecimento do baixo procedimento do professor, mas como o acusado é amigo politico e pessoal, fecha os olhos.

O referido professor com a escandalosa protecção do seu superior, mostra-se arrogante e diz que ninguem brinca com ele e por isso lá continua com as suas proezas, cujas consequências soffrem as nobres creanças.

De ha muito que não faz uso da sala destinada aos exercicios escolares. Serve-se duma acanhadissima sala da sua residencia e ali conserva as creanças 8 e 9 horas, sobre uma verdadeira atmosfera de cacete e o ar completamente viciado.

Ali, entre ele e a mulher com quem vive amancebado, passam-se cenas deveras interessantes, que provocam a gargalhada das creanças.

Isto passa-se numa vila, como é Figueiró e com o conhecimento do inspector escolar.

Não faz uso das salas escolares, mas aproveita-se do recinto unicamente destinado ás creanças. Mandou ali pôr oliveiras e lá tem constantemente carradas de mato onde faz todos os despejos, proibindo as creanças de se chegarem ás arvores.

E' indispensavel que o illustre ministro, mande fazer uma sindicancia aos actos deste professor, não pelo inspector deste circulo que protege escandalosamente o acusado, mas por pessoa de toda a imparcialidade.

Assim o esperamos.

Recibos para inscrições d'assentamento, coupons e obrigações do juro de 5 %.

Vende, José Miguel F. David,

«União Figueirense»

Conforme o ordenado pelo Ex.º General Fernando Tamagnini d'Abreu e Sousa, nos editaes que noutra logar publicamos e que foram afixados neste concelho, na ultima segunda-feira, todos os jornaes que se publicam nas areas da 5.ª e 7.ª Divisões, não podem circular sem serem submetidos ao visto de s. ex.ª e por isso a «União Figueirense» não poderá ser distribuida aos

seus assinantes com atraso emquanto durar esta situação.

«A PLEBE»

Entrou no 7.º ano da sua publicação, o nosso presado colega «A Plebe», brilhante semanario que se publica em Valença onde com inteligencia e energia, defende os ideaes republicanos. As nossas felicitações.

A COMEDIA

Meia dúzia de discolos, chefiados por Machado Santos, pretendeu dar um golpe de Estado e assaltar a Republica. O governo, com o forte apoio do povo, sufocou o movimento. Machado Santos é preso em Abrantes liquidando-se assim a farçada.

O Paiz reclama um severo castigo para os aventureiros.

VIVA A REPUBLICA!

Está finalmente normalizado o socego em todo o Paiz, perturbado pelo criminoso movimento do dia 13, de que quiz ser chefe, o bandido Machado Santos. A maneira patrioca como o povo portuguez procedeu em face do criminoso movimento do poltrão, collocando-se incondicionalmente ao lado do governo, é a prova provada de que a forma republicana, em Portugal, é indestrutivel. Se alguém tinha ainda duvidas a tal respeito, eis ali a prova bem clara e insusfimavel. Machadistas, camachistas, monarquicos e pseudo-republicanos, tentaram um golpe de Estado, que o governo da União Sagrada, com o apoio do povo, sufocou imediatamente.

A canalha, fez imprimir e espalhar um falso suplemento ao «Diario do Governo», inserindo um decreto que exonerava o governo da presidencia do sr. dr. Antonio José d'Almeida e nomeava outro, presidido por Machado Santos, e assim pretendeu apossar-se do governo da nação e assaltar a Republica.

Machado Santos, em Tomar, onde foi para sublevar a 7.ª divisão, fez demitir o administrador do concelho e o chefe da estação telegrafo-postal e telegrafou ao venerando presidente da Republica, dizendo-lhe que à frente das tropas ia tomar conta do governo. Simplesmente fantástico.

Apoderando-se do cofre do regimento que continha seis contos de reis, e arrastando 350 soldados, segue para Abrantes onde esperava encontrar a seu lado a artilharia ali aquartelada. Porem, chegado aquela cidade é preso e a gente que o acompanhava. O «valentão», ao ser preso, suplicou, todo tremulo, ao seu detentor que lhe assegurasse a vida e a dos seus, o que lhe foi garantido pelo illustre governador militar de Abrantes, sr. coronel Abel Hipolito que o acompanhou a Lisboa, dando Machado Santos entrada no couraçado Vasco da Gama.

Com a prisão do aventureiro, liquidou, pois a aventura. Resta agora que o governo, sem delongas, faça castigar severamente esses homens

que, sem coração, sem consciencia e sem patriotismo, pretenderam afundar a Patria Portugueza e cobrir de lama o seu exercito.

Assim o exige e reclama o povo republicano que tão prontamente acudiu a salvar a Republica das garras do governo-burla.

Já se acham presos quasi todos os individuos indigitados para ministros do governo-burla e outros altos cargos de confiança da Republica.

Submetidos a apertados interrogatorios, desculparam-se que nada tinham com os acontecimentos e que ficaram deveras surpreendidos ao verem os seus nomes incluídos na lista publicada no suplemento-burla.

Se a ventura não gorasse eram uns heroes, mas assim são uns inocentes.

Coitados!!

Poucos dias antes dos acontecimentos, esteve nesta vila, e noutros concelhos deste distrito, o sr. dr. Jeronimo do Couto Rosado, advogado com escritorio em Lisboa, de sociedade com o aventureiro Celorico Gil, que fugiu para Hespanha, para não ser preso, visto achar-se envolvido na comedia.

Afirma-se que a sua vinda aqui se relacionára com os acontecimentos.

O 2.º sargento Manoel Francisco da Silva, de infantaria 15 com sede em Tomar, que para ali saiu na vespera dos acontecimentos, declarou em varios estabelecimentos desta vila e a diversas pessoas que logo que chegassem a Lisboa, a primeira pessoa a quem seria cortada a cabeça era o dr. Afonso Costa.

Tal era a segurança que eles tinham no movimento.

O sr. Antonio Serra, presidente da comissão executiva da camara municipal, camachista de gema na vespera dos acontecimentos espalhou muitos panfletos que mandaram da capital ou de Leiria, contendo o artigo de fundo da Lucta que não pode circular por ser apreendida e conter materia sediciosa

O sr. administrador do concelho, apenas recebeu telegrama noticiando-lhe o movimento tomou as necessarias providencias, afixando editaes tornando conhecida a suspensão de garantias, ordenando o encerramento dos estabelecimentos ás 21 horas, proibindo ajuntamentos e policiando pessoalmente, de noite, a vila, evitando assim que nesta vila se manifestasse qualquer cor-

rente favoravel aos aventureiros,

Entre os individuos presos, contam-se 4 depuados, sendo já posto em liberdade o deputado socialista, dr. Costa Junior, indigitado ministro no ministerio burla, sendo igualmente postos em liberdade muitos outros individuos por se provar que nada tinham com os acontecimentos, esperando-se que serão por estes dias soltos outros presos.

O dr. Celorico Gil, tambem indigitado para ministro, não foi preso porque a tempo se refugiou em Hespanha. Ele que fugiu lá tinha as suas razões.

Reina já completo socego em todo o paiz, constando-nos que hoje ou amanhã será levantada a suspensão de garantias e ordenado que todos os jornaes suspensos possam circular.

Noticias pessoais

Dr. Paulino Leitão

De visita a sua familia, partiu hoje para Lisboa, o sr. Joaquim Paulino Couceiro Leitão, delegado do procurador da Republica, nesta comarca.

De passagem para o Porto esteve nesta vila o nosso amigo, sr. Manoel Rodrigues Costa, do Troviscal.

Já seguiu para Lisboa, o nosso amigo e assinante, sr. Albertino Basilio Estevam, empregado nos correios que veiu passar alguns dias na Lomba da Casa, com sua familia.

Cumprimentámos nesta villa, o nosso amigo José Simões Varandas, da Lomba da Casa.

Estiveram na nossa redacção os nossos amigos, srs. Manoel Simões Gomes, e seu irmão, da Ribeira Velha.

Tambem aqui estiveram os nossos amigos e assinantes, srs. Cepriano Simões Prior e José da Silva, do Fontão Fundeiro; Januario Dias Coelho, das Varzeas; Raul Ascenção Silveira, de Chimpelas; José Maria Feliciano, de Arega e Vicente Henriques Fernandes, do Carregal Cimeiro.

Esteve ontem nesta vila o nosso amigo e assinante, sr. Julio Martins, de Pedrogam Grande.

Afim de gosar 10 dias de licença que lhe foram concedidos, encontra-se em Pedrogam Grande, junto de sua familia, o nosso amigo sr. Manoel Alves, gearda fiscal ao serviço da Companhia dos Tabacos.

Aviso

Previnem-se os srs. proprietarios dos lagares e taberneiros para sem demora, tirarem as respectivas avenças, o que já deveriam ter feito. Não o fazendo proceder-se-ha em harmonia com a lei.

O fiscal dos impostos,
Albino

Casa dos Capotes Alemtejanos

EM EVOBA

E' nesta casa que se fabrica o verdadeiro e acreditado capote alemtejano tendo esta casa grande sortimento em bons bureis e mesclas fornecidos pelos melhores fabricantes. Pedirem amostras a

Antonio S. Paquete, Sobrinho
36, Rua João de Deus, 44. EVOBA



Preço dos vinhos em França

Segundo comunicação da Associação Comercial de Lisboa, a cotação dos vinhos francezes da ultima colheita era, em 22 de novembro proximo passado, de 30 a 62 francos por hectolitro, conforme a graduação, que vae de 8 a 11 graus.

Por consequencia, o menor preço, que é para os vinhos de 8 graus, é 8\$20 cada hectolitro, ao cambio actual, ou sejam 1\$64 por cada 20 litros.

O preço maximo para o «Montanha» superior, é de 16\$94 por hectolitro, ou 3\$38 cada 20 litros.

O preço quasi geral regula entre 49 e 53 francos o hectolitro, ou sejam 2\$68 a 2\$89 cada 20 litros.

Por estes preços, que são os da cotação official, sem tendencias para diminuir, podem os vinhateiros verificar que, apesar das grandes despesas de transportes e seguros os vinhos portuguezes de maior graduação do que os francezes não podem ser vendidos por preços baixos, como os comerciantes pretendem

Festividade

No dia 26 do corrente mez, tem lugar na povoação do Bairrão, desta freguezia, a festa do Senhor da Agonia, que costuma ser muito concorrida.

E' abrilhantada pela filarmónica desta vila, que ali, executará um lindo repertorio.

ANIVERSARIOS

No dia 19, passou o aniversario da menina Adriana, gentil filha da nossa assinante, sr.ª Maria Simões, proprietaria, desta vila.

A' interessante creança e a sua mãe, enviamos por tal motivo os nossos parabens.

S.  R.

EDITAL

Eu, Fernando Tamagnini d'Abreu e Silva, General-Comandante das 5.ª e 7.ª Divisões do Exercito:

Faço saber que por deliberação do Governo da Republica Portuguesa, são suspensas as garantias e estabelecido o estado de sitio, achando-me investido dos poderes suficientes para manter a ordem publica em toda a area das supraditas Divisões.

Mais faço saber que todos os cidadãos deverão obedecer ás seguintes prescripções: Ninguém poderá transitar nas ruas desde as 23 horas ás 6, devendo tambem as casas de espectaculos, clubs e estabelecimentos conservar-se fechados durante esse tempo.

As tabernas, lojas de bebidas e quaesquer outras que as autoridades entendam, deverão fechar ás 19 horas e abrir ás 8, não podendo ficar dentro de taes casas ninguem, alem dos proprietarios.

São prohibidos ajuntamentos nas ruas, lojas de bebidas, cafés e outros estabelecimentos publicos.

Todos os jornaes e impressos não poderão circular sem ser submetidos ao visto do chefe do estado-maior da Divisão, sendo desde já prohibida a publicação de quasquer deles adversos ao regimen.

Contra os que desobedecerem será movida repressão energica e imediata, alem da punição que hajam de sofrer nos termos da lei. Quartel-General em Coimbra, 14 de Dezembro de 1916.

(a) Fernando Tamagnini de Abreu e Silva,
GENERAL

MORTOS ILUSTRES

Em Lisboa, faleceu o sr. dr. José Maria d'Alpoim, que no tempo da monarchia occupou, por duas vezes o lugar de ministro da justiça.

Proclamada a Republica, afastou-se da politica, mas ultimamente manifestou-se contra o regime, sendo por isso muito discutido na imprensa da capital.

No entanto a Republica respeitava-o e conservou-lhe todos os logares publicos. Foi um jornalista de talento e um grande orador.

Que descanse em paz.

Em Arganil tambem faleceu o conhecido padre Lourenço de Matos, director do antigo e celebre jornal «O Portugal».

Inimigo feroz dos republicanos, passava o tempo a atacar-os no seu jornal, defendendo com energia e saber, a familia real e a monarchia.

Implantado o novo regime, o padre Matos, saiu de Lisboa e nunca se tornou a falar n'ele.

No entanto, nunca conspirou contra a Republica, pelo que merece o nosso respeito.

SUPLEMENTO DE MODAS E BORDADOS

Recebemos o numero 247 deste já bem conhecido jornal de modas.

E' uma publicação muito util e absolutamente recomendavel ás senhoras.

Publica-se ás quintas feiras. A sua redacção é na rua do Seculo, 43. para onde podem ser feitos todos os pedidos.

CARAPINHAL

Vende-se um predio de casas de 1.ª andar e com bons logradouros. Tambem se vende juntamente os predios rusticos pertencentes ao mesmo predio urbano, sendo estes, terras de rega, de secca, tojeiras, pinheiros, oliveiras e carvalhos. Quem pretender dirija-se a Francisco Coelho Graça.

Uma jovem prometedora

Miss Winifred Stoner, filha do director de todos os serviços de higiene de Petrogrado, é uma joven prometedora.

Contando apenas oito anos já fala oito linguas: francez, inglez, alemão, japonéz, russo, latim, grego, e... esperanto!

Já escreveu tres volumes de poesia.

Aos seis mezes já falava regularmente.

Nunca lhe ensinaram a ler; aprendeu brincando.

Aos tres anos escrevia á maquina.

Aos quatro, o francez e o espranto não tinha segredos para ela.

Finalmente, aos cinco escreveu as suas primeiras poesias.

Admiravel, portanto, mas pavoroso. O que sairá d'ali?

Vinho

A cotação dos vinhos em França continua a manter-se bastante alta.

Neste concelho e em outros tem-se animado o comercio de vinhos, aparecendo bastantes compradores, que se estavam retraindo para que os viticultores lhes entregassem os vinhos por baixos preços.

Como se convenceram que pouco ou nada conseguiam, resolveram se a oferecer preços mais elevados.

Ha já ofertas para compras a 1\$45 o duolo decalitro. Estamos convencidos de que este preço se elevará bastante logo que haja mais facilidade no transporte de vinhos para França e outros países importantes.

(Do nosso colega Damião de Goes, de Alemquer).

ARREMAÇÃO

Os empregados da Contraria do Santissimo Sacramento da freguezia de Vila Facaia, fazem publico que está em arrematação, por quem menos o fizer o levantamento da telha e ripa da igreja da dita freguezia substituindo-a por telha Marselha de 2.ª e ripa nova de castanho ou serno de pinho.

Todo o material existente pertencerá sómente a dita confraria.

Aceitam-se propostas em carta fechada até ao dia 20, do corrente.

O Juiz da Contraria
Januario Dias Coelho

NOTA — A arrematação a que se referere este anuncio realisa-se no proximo domingo.

SEMEA

Propria para engordo de porcos, dum magnifico efeito, vende:

Manoel Rodrigues Carreira, Figueiró dos Vinhos.

EDITAL

João Salema, bacharel formado em filosofia e Governador Civil do distrito de Leiria.

Faço saber que estando suspensas as garantias constitucionaes por Decreto de ontem, emquanto durar a suspensão das mesmas, é expressamente proibido:

1.º — A permanencia de grupos de individuos nas ruas e praças publicas depois das 21 horas.

2.º — A publicação de impressos ou quizesquer escritos que possam perturbar a ordem publica.

3.º — A venda, uso e porte de armas de fogo.

4.º — Conservar abertas as tabernas, botequins e semelhantes, depois das 21 horas.

Todas as pessoas que viajarem de automovel, motociclete ou de qualquer outro meio de transporte, deverão declinar a sua identidade todas as vezes que lhe seja pedida pelas autoridades administrativas e policiaes.

Governo Civil do Distrito de Leiria, 14 de dezembro de 1916.

(a) João Salema

EDITAL

Amadeu Simões Lopes, chefe da Secretaria da Camara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber, nos termos e para os efeitos doCodigo Eleitoral, e da lei de 20 de janeiro de 1915 que o periodo para a inscrição no recenseamento politico do ano de 1917 começará no dia 2 de janeiro e terminará no ultimo dia do mez de fevereiro proximos podendo inserever-se como eleitores alem dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos, ou que completarem essa idade até 31 de maio de 1917, inclusivé, que estejam no goso dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez e residem no território da Republica Portugueza.

Os recenseados deverão escrever o requerimento por seu punho, mencionando a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia do nascimento e local onde foi feito o respectivo registo e, ou ter a letra e assinaturas reconhecidas por notario, ou ser escritos e assinados perante o Presidente da Junta de Paroquia da freguezia das suas residencias.

Juntarão aos requerimentos atestados da Junta ou do regedor que prove que os requerentes residem ha mais de seis mezes na freguezia por onde requerem a inscrição.

Os requerimentos e documentos são isentos do imposto do selo e de quaesquer emolumentos ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Figueiró dos Vinhos, 18 de dezembro de 1916.

O chefe da Secretaria da Camara,
Amadeu Simões Lopes

Camas de ferro

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e enchergões, pelos preços da fabrica.

E no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

ANUNCIO

Os abaixo assignados, proprietarios na freguezia de Aguda, não permitem gado nas suas tojeiras, ou quaesquer outras propriedades e por isso assim o tornam publico para que ninguem possa alegar ignorancia. Depois da publicação deste anuncio, procederão de harmonia com a lei contra os transgressores.

Antonio Freire, Manoel S. Rolo Junior, Augusto F. Junior, Manoel de Medeiros, Augusto Simões, José Godinho, Braz de Medeiros, Manoel Marques, Manoel Zuzart, Emidio Lopes, Antonio Henriques, Manoel Simões, José M. Ferreira, José Carvalho, Antonio S. Rolo, Daniel S. Rolo, João Simões Godinho, Manoel J. Marques, Manoel Jorge, José Carvalho, Pascoal José de Melo Freire, Francisco Lopes, Alberto S. Rosa, Manoel S. Marcelino, Antonio Marques, Manoel Alves, Adelino José Lopes.

Adubos quimicos

A casa Abecassis (Irmãos & C.ª de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica Francesa Snr. Gabain, no intuito de facilitar aos vendedores desta região as suas compras acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu comercio, sulfato, enxofre, cimento, etc., em Perogam Grande, aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubo em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores desta região D. C. e MR.

E' o unico representante desta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.ª Manoel Rodrigues de Pedrogam Frande, a quem podem ser feitos todos os pedidos ou em Lisboa e Porto a Abecassis (Irmãos) & C.ª.

RAIA SECA, NOVA

de primeira qualidade a vinte e quatro centavos o kilo

Queijo fino como não ha melhor

Artigos de mercearia a preços convidativos.

petroleo da Vacuum Oil Company.

Ninguem Compre sem visitar o Estabelecimento de

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos

J. Paiva & A. Fraga Ourives-Joalheiros

6, Rua da Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo.

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — 1. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

NO

BARATEIRO DO POVO

Vende-se tripa Amburgueza de 1.ª qualidade, por preço sem competencia.

Queijo fino do Alemtejo

Vende-se no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIVORCIOS

E TODOS OS ASSUNTOS JURIDICOS
A. MINEIRO

Escritorio Rua da Prata, 93, 2.

Tel:fone 3646 (central)

Residencia R. Francisco Forcero F. J. 1.º

Telefone 209 (norte)

LISBOA

Raia seca de 1.ª qualidade a \$20 o kilo

Toucinho e queijo finissimo

Vende-se no estabelecimento de

José Simões

Debaixo do correio

Figueiró dos Vinhos

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE
Manoel Lourenço Gomes dos Santos
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relgios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relgios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, 18\$000; de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

A Funeraria em pedra

DE

Francisco A. dos Santos, Filho

R. Direita, 173—R. da Sofia, 92

Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas.

Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual em edesenhos de jazigos, para escolher, tem stilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausuleus em lousa preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

JAZIGOS

Officina de Canteiro em Alcobaca

N'esta officina executa-se a construcção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou pirâmide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedra branca, preços barattimos.

Enviã-se amostras e denhos.

Todos os pedidos ao proprietario

Fernando dos Santos Cordeiro

NOVO AER-MOTOR

Maiz solido, mais perfeito e mais barato

Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação:

Inventor e constructor--Jironymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos

BARATEIRO DO POVO

É o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Muudezas, mercearia e brinquedos.

Sola, cabedacs e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Café de 1.^a qualidade

Provem o delicioso é que acaba de chegar ao **BARATEIRO DO POVO** em latinhãs de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não receia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIÃO FIGUEIROENSE,"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

do Banco Commercial de Lisboa
» Nacional Ultramarino
» Aliança do Porto
» Economia Portugueza do Minho
» Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

Credit Franco-Portugais
José Henriques Toita & C.^a Lisboa
Silva, Beirão, Pinto & C.^a
J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
Pinto da Fonseca & Irmão
Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, açções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuã-se seguros sobre redies Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.